



***zilor***

Energia e Alimentos ■

Release de Resultados | 4T20

**São Paulo, 26 de junho de 2020** – O Grupo Zilor anuncia hoje o resultado da Safra 2019/20 (12M20). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base nos números combinados auditados, em milhares de reais e comparados a Safra 2018/19, exceto quando especificado.

## Destaques

	A Moagem na Safra 2019/20 atingiu 10,827 milhões de toneladas, aumento de 9,2% frente as 9,912 milhões de toneladas de cana processada na Safra 2018/19;
	A Receita Líquida somou R\$ 2.178,4 milhões na Safra 2019/20, crescimento de 15,0% em relação à Safra anterior;
	O EBITDA Ajustado cresceu 62,1% frente a Safra 2018/19, totalizando R\$ 596,4 milhões. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, atingiu 27,4% na Safra 2019/20, crescimento de 8,0 p.p. em relação ao mesmo período anterior;
	O EBIT Ajustado totalizou R\$ 325,8 milhões na Safra 2019/20, crescimento de 254% frente o mesmo período da Safra anterior. A margem EBIT Ajustada da Safra 2019/20 atingiu 15%, frente os 4,9% observado na Safra 2018/19;
	O Lucro Líquido da Safra 2019/20 somou R\$ 148,3 milhões, frente um Prejuízo Líquido de R\$ 8,3 milhões na Safra imediatamente anterior;
	A Alavancagem, medida pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, fechou a Safra 2019/20 em 3,0x, frente a 5,0x observada na Safra 2018/19. A Dívida Líquida encerrou a Safra em R\$ 1.791,4 milhões, queda de 2,5% frente a Safra 2018/19;
	264.071 toneladas de açúcar fixados na Safra 2020/21 e 112.781 toneladas na Safra 2021/22, a preços médios de R\$ 1.281/ton e R\$ 1.356/ton, respectivamente.

## Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros R\$ Milhões	Safra 19/20	Safra 18/19	Varição
Receita Líquida	2.178,4	1.894,8	15,0%
Lucro Bruto	669,3	404,4	65,5%
Margem Bruta	30,7%	21,3%	9,4%
EBITDA	1.125,0	471,9	138,4%
Margem EBITDA	51,6%	24,9%	26,7%
EBITDA Ajustado	596,4	367,6	62,2%
Margem EBITDA Ajustado	27,4%	19,4%	8,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	148,3	(8,3)	n/a
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,0x	5,0x	-2x



## Mensagem da Administração

### Safra 2019/20 marcada pela maior produtividade, eficiência operacional e relevante desalavancagem

A Safra 2019/20 foi marcada por uma sólida performance operacional. O processamento de cana-de-açúcar, mesmo em um período de Safra mais curto e clima mais seco, teve aumento de 9,2%, atingindo 10,8 milhões de toneladas, e produtividade dos canaviais medida pelo TCH 3,4% de aumento, encerrando Safra em 71,8. Tal desempenho é reflexo das melhorias efetuadas no processo produtivo, como a implantação da metodologia Lean, revisão e padronização de atividades e a implantação de diversos projetos visando a melhoria de produtividade, tanto do aspecto industrial como o de manejo de nossas lavouras. Foram ainda implementadas no período: (i) a utilização de variedades mais apropriadas para a colheita 100% mecanizada, (ii) novas técnicas de manejo da colheita para aumentar o ganho de biomassa, (iii) preparo profundo do solo, (iv) manutenção da palha no campo para preservar a umidade da terra, e a (v) combinação de modelos mais eficientes de plantio.

Quanto à unidade de negócios Biorigin, também atingiu resultados operacionais importantes, com aumento considerável de produtividade nas plantas. A implementação da metodologia Lean foi um dos direcionadores, dentre outras iniciativas implementadas no ano passado. Além disso, investimentos em pesquisa e desenvolvimento nos levaram ao lançamento de 7 novos produtos, sendo que outros investimentos em novas tecnologias também foram feitos durante o ano passado.

Como resultado, apesar da produção total na Safra 2019/20 ter crescido 1%, com 40,7 mil toneladas, houve melhora no mix entre as linhas de produtos. O segmento Food, com maior valor agregado, aumentou 11% no ano, e compensou a redução de 9% da linha Feed.

### Zilor tem ótimo desempenho financeiro na Safra 19/20

A melhora operacional alinhada a uma rígida gestão de custos e despesas impulsionou nosso desempenho financeiro. A Receita Líquida cresceu 15% frente a Safra 2018/19, atingindo R\$ R\$ 2,2 bilhões na Safra 2019/20. Já os custos cresceram bem abaixo da receita, cerca de 5,5% atingindo R\$ 1,6 bilhão. A margem bruta excluindo variação no valor do ativo biológico aumentou 6,6 pp, saindo de 19,3% para 25,9%. Implementamos uma série de iniciativas para redução de custos, que impediu o avanço desta linha, como, por exemplo, cronoanálise da operação, otimização de pessoal, renegociação de grandes contratos, dentre outros. As despesas excluindo outras receitas (despesas) operacionais e efeitos não recorrentes reduziu em 4% na Safra 2019/20 em relação ao ano anterior.

Resultado da melhora operacional e da otimização de custos e despesas, o EBITDA Ajustado cresceu cerca de 62%, atingindo R\$ 596 milhões. Desta forma, a alavancagem medida pela Dívida Líquida / EBITDA Ajustado, saiu de 5x em março 2019 para 3x em março 2020.

Na Safra 2018/19, iniciamos processo de alongamento da dívida e dentre as captações efetuadas, destacamos emissão de Debêntures de R\$ 560 milhões. Durante a Safra 2019/20, fizemos uma operação sindicalizada de R\$ 560 milhões e emitimos um CRA de R\$ 600 milhões, o que marcou a presença da companhia no mercado de capitais. Às captações citadas tiveram prazos acima de 5 anos, se somaram a outras, alavancando a posição de caixa, alongando o perfil da dívida e possibilitando a otimização de investimentos, que resultarão em mais eficiência e produtividade no futuro. Enquanto buscamos consolidação da melhor performance operacional e otimizações que estamos implementando ao longo do tempo, continuaremos o processo de alongamento, que pode resultar em novas emissões e captações bilaterais com os bancos.



## Governança Corporativa como pilar estratégico

A Companhia vem implementando um intenso processo de mudança, iniciado com nova configuração do Conselho de Administração, que fortaleceu a governança corporativa e adotou melhores práticas de mercado. Neste processo, realizou reorganização societária, elaborou plano estratégico de longo prazo, criou as áreas de controles internos e gestão de riscos, e por fim estabeleceu auditoria interna reportando direto ao Conselho de Administração. Com a governança robustecida, ressaltamos ainda:

- ✓ Existência de 3 comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: (i) Finanças, Auditoria e Riscos; (ii) Estratégia e Inovação; (iii) Gestão de Pessoas e Remuneração. Todos coordenados por conselheiros independentes;
- ✓ Novas políticas, com destaque à Política de Dividendos atrelada à disciplina financeira, com regras claras e expressas no Estatuto.

## Perspectivas para o Setor

Apesar dos desafios atuais, trazidos pela crise desencadeada pela COVID-19, as perspectivas para o etanol no Brasil continuam positivas, principalmente por causa da entrada em vigor do RenovaBio, política pública que incentiva a descarbonização da matriz energética brasileira. Fomos uma das primeiras companhias do país a receber a certificação para a emissão dos créditos de descarbonização, os CBIOS.

Em resposta aos desafios de curto prazo, já fixamos 90% da exposição de açúcar da Safra 2020/21, e 48% da Safra 2021/22, a excelentes preços, portanto, estamos protegidos da volatilidade dos preços de açúcar. Nossa projeção mais atual aponta para preço médio de açúcar 4% superior nesta safra em relação ao ano passado.

Já o etanol, iniciamos o ano com perspectiva de preço 23% mais baixo que o ano passado, mas a recuperação recente no preço do petróleo, combinado com câmbio desvalorizado, geram expectativa de melhores preços. Nossa projeção mais recente é de preço 8% abaixo do ano passado, portanto, sensivelmente melhor do que projetávamos em março.

Além disso, temos uma quantidade substancial de cana de terceiros, dentre as maiores do setor, que em cenário de queda de preços, atua como hedge natural, uma vez que o custo da cana cai em função da queda dos preços de açúcar e etanol.

Na Biorigin, nosso objetivo é ser cada vez mais competitivos, com um legado de sustentabilidade e responsabilidade nos processos produtivos. Para alcançar essa relevância, a inovação é o principal direcionador da nossa companhia. Nossa capacidade de identificar tendências dos mercados e de oferecer soluções naturais será, cada vez mais, um diferencial competitivo valorizado por nossos clientes e parceiros. A pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da indústria alimentícia para a sociedade global e o perfil demográfico seguirá exigindo a produção de alimentos em maior escala, com mais eficiência e menor impacto ambiental, sendo assim um grande driver de crescimento para os nossos negócios. Estamos no caminho certo para seguir crescendo e contribuindo com um mundo mais sustentável. Conforme mencionado acima, o setor alimentício tem se demonstrado resiliente e vemos uma tendência positiva para os nossos produtos.

O mercado de Savoury Ingredients, no qual se enquadram os produtos da Biorigin para Alimentação Humana, tem apresentado uma tendência de crescimento anual a uma taxa de 5,2%. Esse crescimento pode ser visto nos resultados de vendas obtidos pela Biorigin principalmente na linha de extratos de levedura. Devido a pandemia de COVID-19, que afetou todo o mundo, é observada uma queda no consumo de ingredientes por parte das empresas que atuam na cadeia de food service. Por outro lado, houve um aquecimento na demanda de produtos como ready meals e snacks, produtos que passaram a ser mais consumidos em casa e que tem um uso bastante frequente de extratos de levedura.

O segmento de Nutrição Animal sofreu o impacto da ASF (African Swine Fever), que afetou a produção de suínos em diversos países da Ásia e em algumas regiões da Europa. Agora com a COVID-19 novos desafios continuam, porém



existe uma perspectiva positiva para a produção de proteína animal, principalmente aquelas de custo mais baixo e alta produtividade, como proteína de frango, o que leva a um aumento no consumo de ração e, por consequência, oportunidades para os produtos Biorigin. Outras tendências de mercado como humanização de pets e biossegurança também despontam como promissoras para as vendas de aditivos, principalmente para alternativas naturais como o caso das leveduras e derivados.

## COVID 19 e considerações finais

Nossa cultura tem como pedra angular a sustentabilidade em todos os seus aspectos e, conseqüentemente, nossas ações durante a presente pandemia foram tomadas com a preocupação de fortalecer nossos laços com colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas. Desta forma, a preservação da saúde e da vida foram os pilares de todas as nossas estratégias frente à crise. Para proteção da saúde dos nossos colaboradores aderimos ao homeoffice já no início de março em nossos escritórios administrativos, adotamos comunicação intensiva e protocolo robusto de higienização, cancelamos viagens e trânsito entre unidades, e fizemos várias ações sociais com o intuito de ajudar as comunidades nas quais estamos inseridos, como por exemplo doação de álcool 70% e cestas básicas, trabalho em sinergia com secretarias de saúde e vigilância sanitária, dentre outros. Estreitamos ainda mais nosso relacionamento com a nossa cadeia de fornecimento, implementando diversas medidas para suportar esta rede. Também comprometidos com a saúde financeira, adotamos medidas para preservação de liquidez, fortalecendo o caixa, antecipamos captações, contingenciamos capex (preservando o Ativo Biológico), postergamos despesas, congelamos contratações, dentre outros.

Por fim, após um período de grandes desafios e transformações, celebramos a conquista na substancial melhora operacional e financeira. Por outro lado, entendemos que ainda há muito a fazer, com as diversas iniciativas já implementadas, onde buscaremos consolidação, estamos certos da captura de resultados positivos para nossos negócios em exercícios futuros. Assim, continuaremos a dar retorno aos nossos acionistas e stakeholders, mantendo sólida a nossa confiança deles em nossa organização.

### Teleconferência em Português

29 de julho de 2020

Horário: 17h00 (Brasília) / 07h00 (US ET)

Tel. de Conexão Brasil: +55 (11) 3181-8565

Tel. de Conexão NY: +1 (844) 204-8942

Código: ZILOR

Webcast: [clique aqui](#)



## 1. Desempenho Operacional

Na Agroindústria, a Companhia implementou diversos investimentos e projetos em eficiência industrial, além da revisão e padronização de processos para potencializar a performance de seu modelo produtivo. Em relação à gestão agrícola, implementou-se planos de produtividade, que permeiam, dentre outros itens, o manejo, o controle de pragas, a fertirrigação e irrigação e a qualidade operacional. As melhoras capturadas por essas ações podem ser observadas nos principais indicadores operacionais.

### 1.1 Moagem

(mil tons)	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
<b>Informações Consolidadas</b>			
<b>Moagem Total</b>	<b>10.827</b>	<b>9.912</b>	<b>9,2%</b>
<i>Moagem Própria</i>	2.296	2.040	12,6%
<i>Moagem Terceiros</i>	8.531	7.872	8,4%
<b>Informações por Região</b>			
<b>Lençóis Paulista</b>	<b>7.820</b>	<b>7.376</b>	<b>6,0%</b>
<b>Quatá</b>	<b>3.008</b>	<b>2.535</b>	<b>18,6%</b>

A Companhia processou 9,2% a mais na comparação entre as Safras, atingindo um montante de 10,827 milhões de toneladas de cana processada na Safra 2019/20. Destaque para o crescimento de 18,6% da moagem na Usina da região de Quatá, que atingiu 3,008 milhões de toneladas de cana processada. Vale destacar que esse incremento de moagem foi realizado num período mais curto, antecipando o término da Safra em função de uma melhor disponibilidade industrial das plantas.

### 1.2 Produtividade

	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
<b>Informações Consolidadas</b>			
TCH (ton/ha)	71,8	69,5	3,4%
ATR (kg/ton)	137,5	136,1	1,1%
<b>Informações por Região</b>			
<b>Lençóis Paulista</b>			
TCH (ton/ha)	78,0	74,7	4,4%
ATR (kg/ton)	137,5	136,7	0,6%
<b>Quatá</b>			
TCH (ton/ha)	55,9	54,4	2,8%
ATR (kg/ton)	137,4	134,6	2,1%

Na Safra 2019/20, o teor de ATR consolidado foi de 137,5 kg/ton, 1,1% superior à Safra anterior, sendo que o menor volume de chuvas registradas na Safra contribuiu para a maior concentração de açúcar total recuperável na cana (ATR). Já a produtividade dos canaviais medida pelo TCH consolidado atingiu 71,8 ton/ha na Safra 2019/20, 3,4%



superior à Safra 2018/19, o clima mais seco é desfavorável para o ganho de produtividade medido pelo TCH, porém o efeito negativo foi amenizado pelo incremento de investimentos em plantio e em tratos culturais que a Companhia vem promovendo.

### 1.3 Produção

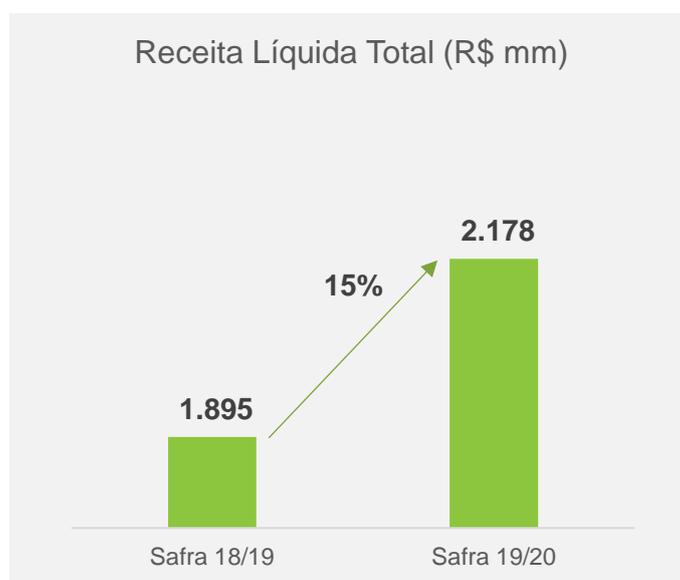
	Safra 19/20	Safra 18/19	Varição
<b>Mix Etanol vs Açúcar</b>	<b>65%- 35%</b>	<b>67%- 33%</b>	<b>-</b>
Açúcar (mil tons)	482	408	18,1%
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	530	503	5,4%
Energia Exportada (mil MWh)	511	455	12,3%
Biorigin (mil tons)	40,7	40,4	0,7%

A produção de Açúcar na Safra 2019/20 somou 482 mil toneladas, um crescimento de 18,1% frente a Safra anterior. Já o Etanol totalizou uma produção de 530 mil m<sup>3</sup> nesta Safra, crescimento de 5,4% frente ao ano anterior. A exportação de energia, por sua vez, teve um expressivo aumento de 12,3% frente a Safra anterior, totalizando 511 mil MWh na Safra 2019/20. O aumento observado na produção está diretamente ligado no ganho de produtividade demonstrado acima.

Por fim, a unidade de negócios Biorigin encerrou a Safra 2019/20 com uma produção de 40,7 mil toneladas, crescimento de 0,7% em relação ao período anterior. Neste ano houve melhora no mix entre as linhas de produtos, onde o segmento Food, com maior valor agregado, aumentou 11% em relação ao ano passado, e compensou a redução de 9% da linha Feed.

## 2. Desempenho Financeiro

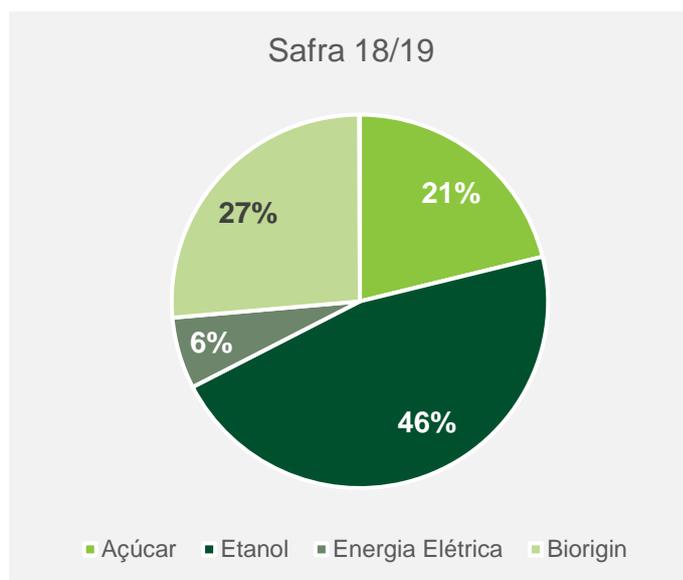
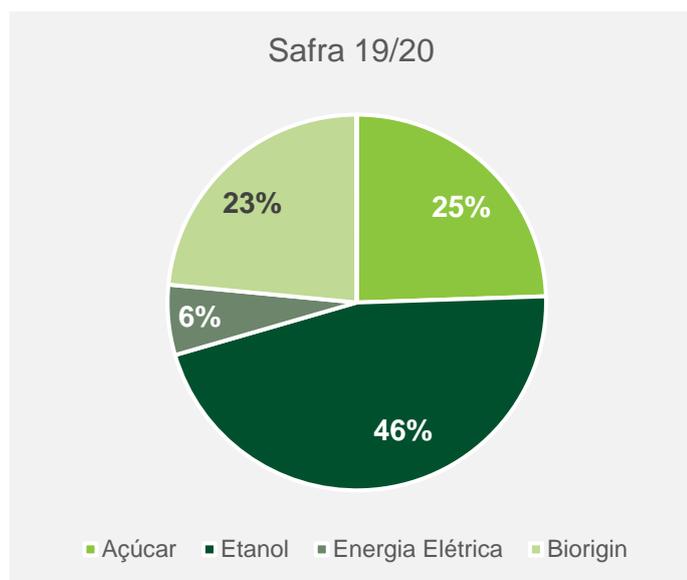
### 2.1 Receita Líquida Consolidada



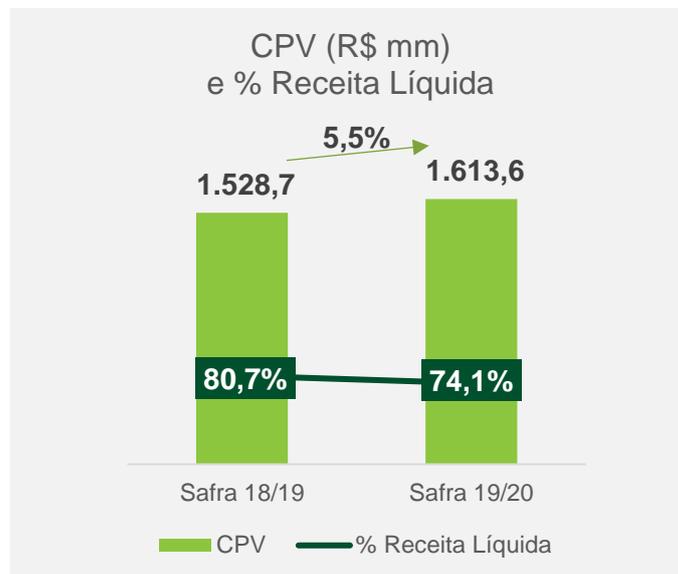
R\$ milhões	Safra 19/20	Safra 18/19	Varição
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>2.178,4</b>	<b>1.894,8</b>	<b>15,0%</b>
Açúcar	533,1	400,8	33,0%
Etanol	1.002,4	876,6	14,3%
Energia Elétrica	131,5	117,3	12,1%
Biorigin	511	499	2,3%
Outros	0,6	0,9	-35%

Na Safra 2019/20, a receita líquida consolidada somou R\$ 2.178,4 milhões, um crescimento de 15,0% frente a Safra de 2018/19. A receita líquida de Açúcar e Etanol combinados cresceu R\$ 258,1 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume de vendas e ao aumento de 9% do preço médio. A unidade de negócios Biorigin teve um aumento de R\$ 12,0 milhões em receita líquida. Já a receita líquida de energia cresceu 12,1%, devido maior preço médio de venda 16,1%, parcialmente compensado com menor volume faturado 3,4%.

## 2.2 Breakdown Receita Líquida



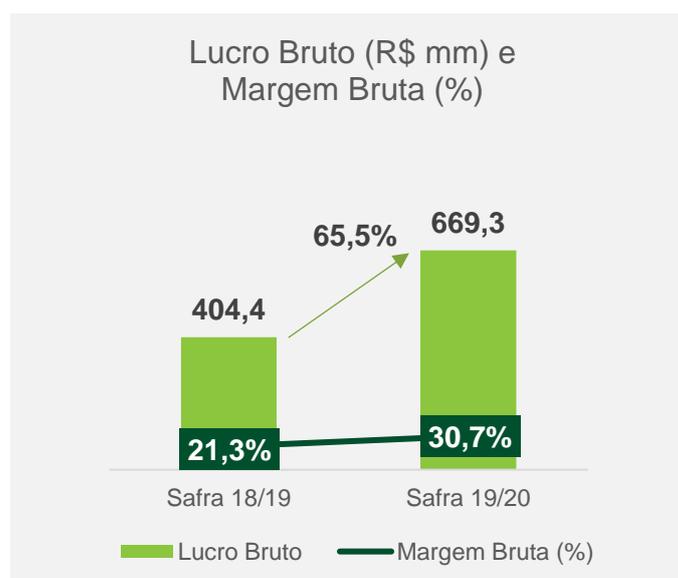
## 2.3 Custo do Produto Vendido (CPV)



Na Safra de 2019/20, os custos totais da Companhia somaram R\$ 1.613,6 milhões, aumento de 5,5% em relação ao mesmo período anterior. A participação dos custos em relação a Receita Líquida caiu 6,6, p.p. na comparação entre as Safras, atingindo 74,1% na Safra 2019/20 versus 80,7% na Safra 2018/19.

O maior custo em açúcar e etanol combinados no valor de R\$ 54,9 milhões na Safra 2019/20 é explicado pelo maior volume de vendas no período, que foi parcialmente compensado por menores custos de produção. Os custos produtivos foram positivamente impactados pela melhoria da produtividade, destacadamente: i) maior moagem (915,8 tons); ii) melhor ATR (1,8 Kg/ton) e iii) TCH (2,3 ton/ha).

## 2.4 Lucro Bruto



Na Safra 2019/20, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 669,3 milhões, aumento de 65,5% em relação à Safra 2018/19. Já a margem bruta atingiu 30,7%, aumento de 9,4 p.p. frente mesmo período do ano anterior. O avanço do lucro bruto é resultado tanto da melhora de preços dos produtos, como do menor custo produtivo impactado positivamente pela produtividade.

## 2.5 Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGAs)

(R\$ milhões)	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
Despesas de Vendas	(132,7)	(136,0)	-2,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(126,9)	(128,3)	-1,1%
<b>Despesas Totais ex-outras receitas (despesas)</b>	<b>(259,6)</b>	<b>(264,3)</b>	<b>-1,8%</b>
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	227,6	29,6	667,7%
<b>Despesas Totais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>(234,7)</b>	<b>-86,3%</b>

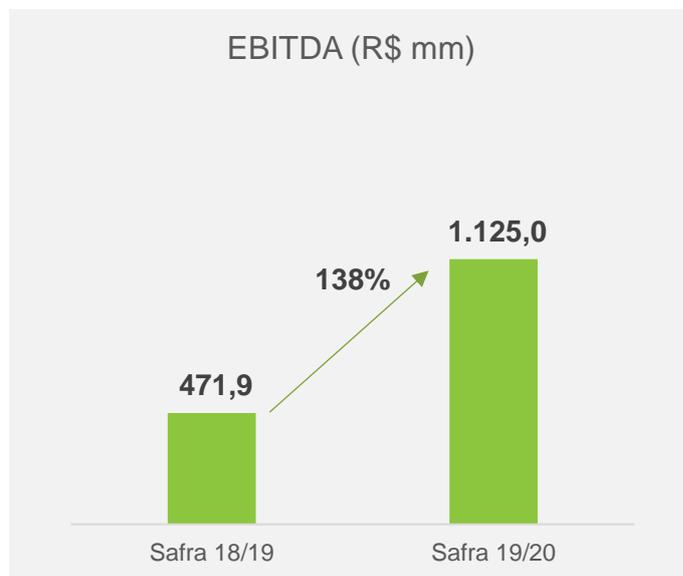
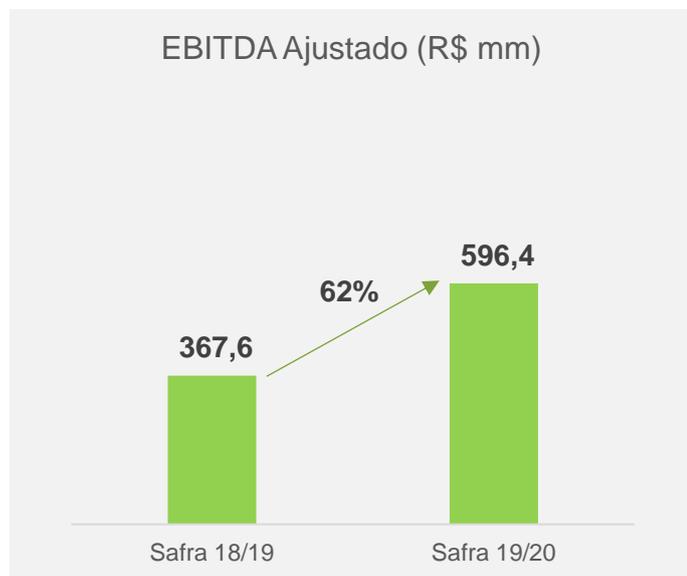
Na Safra 2019/20, as despesas de vendas tiveram uma redução de 2,4% frente ao mesmo período da Safra anterior, atingindo R\$ 132,7 milhões. Já as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 126,9 milhões, redução de 1,1% frente a Safra 2018/19. Desta forma, as despesas totais, desconsiderando “outras receitas (despesas) operacionais”, totalizaram R\$ 259,6 milhões, redução de 1,8% quando comparado com a Safra anterior. Essa redução reflete, principalmente, as menores despesas com vendas por meio da Copersucar e despesas com pessoal, parcialmente compensadas pelo aumento de despesas com serviços de terceiros.

Cabe ressaltar que se forem excluídos os efeitos não recorrentes nas despesas, por exemplo rescisões, indenizações dentre outros itens, as despesas totais desconsiderando “outras receitas (despesas) operacionais na Safra 2019/20 seria R\$ 238,8 milhões, redução de 4% frente a Safra 2018/19.

Já o item “outras receitas (despesas) operacionais Líquidas” somou R\$ 227,6 milhões positivos, crescimento de 667,7%, devido principalmente ao recebimento de precatório no período no montante de R\$ 215 milhões. Por fim, as despesas totais totalizaram R\$ 32,0 milhões, queda de 86,3% em relação à Safra anterior.



## 2.6 EBITDA e EBITDA Ajustado



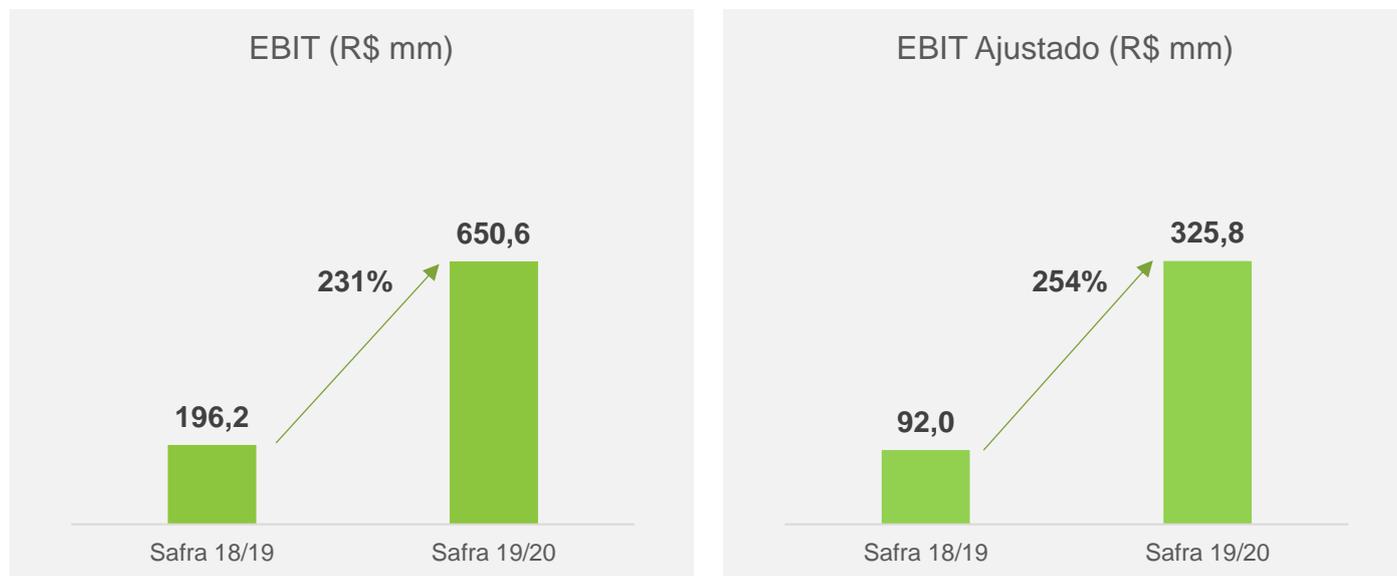
R\$ Milhões	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
<b>EBITDA</b>	<b>1.125,0</b>	<b>471,9</b>	<b>138,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>51,6%</b>	<b>24,9%</b>	<b>26,7%</b>
<i>Variação Ativo Biológico</i>	(104,5)	(38,3)	172,6%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(13,3)	(26,5)	-49,7%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(227,6)	(39,5)	476,5%
<i>Ajustes IFRS16</i>	(183,3)	-	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>596,4</b>	<b>367,6</b>	<b>62,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>27,4%</b>	<b>19,4%</b>	<b>8,0%</b>

Na Safra 2019/20, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 596,4 milhões, crescimento de 62,2% frente os R\$ 367,6 milhões observados no mesmo período da Safra anterior. Já a margem EBITDA Ajustada atingiu 27,4% na Safra 2019/20.

Esse resultado é consequência do aumento de preços e volume de vendas observados no período, parcialmente compensados por um baixo crescimento de custos e redução de despesas.



## 2.7 EBIT E EBIT Ajustado



Na Safra 2019/20, o EBIT Ajustado totalizou R\$ 325,8, milhões, crescimento de 254% frente ao mesmo período da Safra anterior que atingiu R\$ 92,0 milhões. O EBIT Ajustado desconsidera os efeitos do IFRS16, equivalência patrimonial, variação no ativo biológico e outras receitas (despesas) operacionais, desta forma, demonstra de uma forma mais realista o desempenho operacional no período. Conforme comentamos acima, tanto nosso desempenho comercial com impacto direto em nossa receita quanto nossa gestão rígida de custos e despesas contribuíram para este desempenho positivo. Além disso, a companhia vem implementando constantemente projetos para redução dos custos produtivos, o que vem sendo observado diretamente nos ganhos de produtividade da Safra.

## 2.8 Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
Receitas Financeiras	40,6	23,6	71,8%
Despesas Financeiras	(240,9)	(196,4)	22,7%
<b>Res. Financeiro - Var. Cambial, Sem Hedge e IFRS</b>	<b>(200,4)</b>	<b>(172,8)</b>	<b>16,0%</b>
Varição Cambial	(79,9)	(49,4)	61,8%
<b>Resultado Financeiro - Sem Hedge e IFRS16</b>	<b>(280,3)</b>	<b>(222,2)</b>	<b>26,2%</b>
Juros com IFRS16	(56,3)	-	n/a
Resultado Hedge/Swap	(53,7)	3,5	n/a
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>(390,3)</b>	<b>(218,7)</b>	<b>78,5%</b>

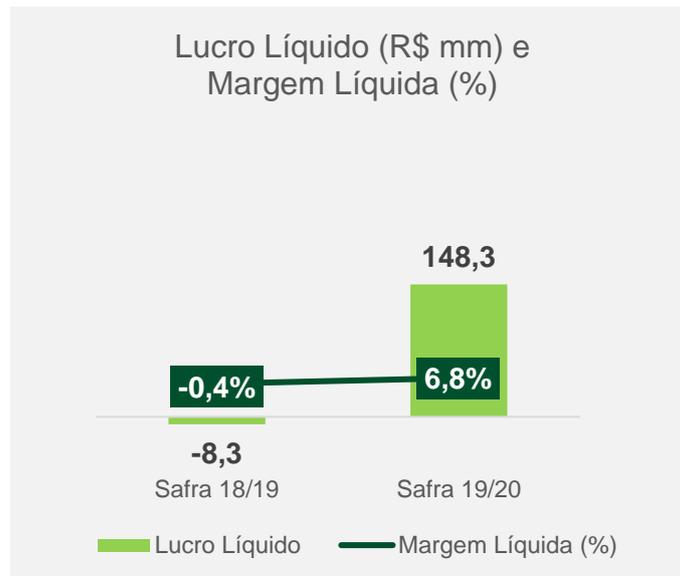
Na Safra 2019/20, o resultado financeiro, excluindo hedge e IFRS 16, foi negativo em R\$ 280,3 milhões, 26,2% pior que a Safra 2018/19. Esse resultado se deve, principalmente, (i) a desvalorização do real frente ao dólar que impactou negativamente a variação cambial em financiamentos; (ii) aumento dos juros sobre empréstimos e financiamentos devido ao aumento do endividamento; (iii) maiores despesas com custos diferidos de captação, com destaque para a baixa de R\$ 6,4 milhões do pagamento da debênture; parcialmente compensados pelo (iv) aumento das receitas financeiras reflexo do maior caixa médio no período.



Ao analisarmos o resultado financeiro total, apresentamos um impacto negativo de R\$ 390,3 milhões, em função do resultado negativo de hedge na Safra 2019/20, refletindo a desvalorização do real no período, além dos itens citados.

A desvalorização cambial, que impactou o resultado de hedge, tem como contrapartida melhora no resultado operacional da Biorigin, que tem em torno de 90% de vendas no mercado externo.

## 2.9 Lucro (Prejuízo) Líquido



Na Safra 2019/20, o lucro líquido somou R\$ 148,3 milhões, frente um Prejuízo Líquido de R\$ 8,3 milhões na Safra 2018/19. A Margem Líquida da Safra 2019/20 atingiu 6,8%. O resultado do período pode ser explicado pela junção dos seguintes fatores: (i) aumento das vendas; (ii) melhora no preço médio praticado e (iii) o recebimento dos precatórios.



### 3. Endividamento

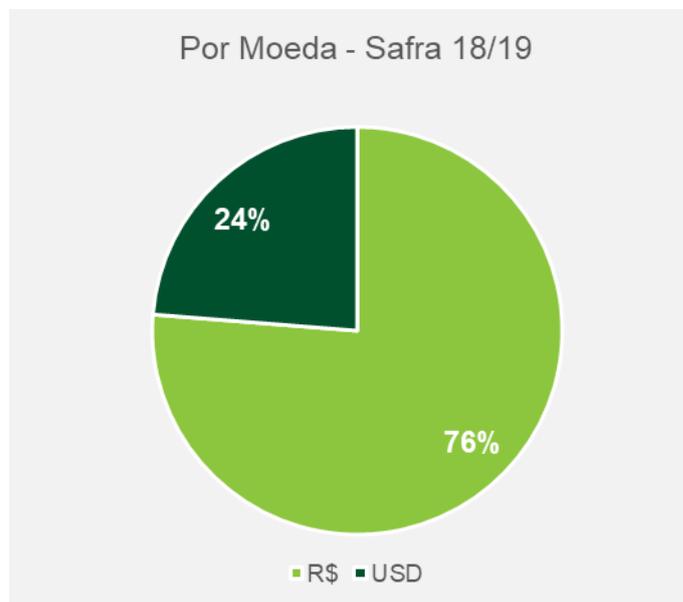
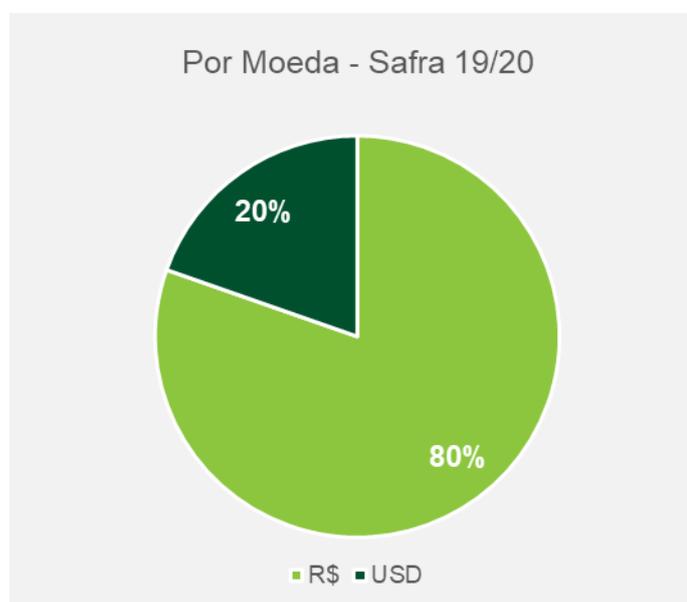
#### 3.1 Dívida Líquida e Alavancagem

R\$ milhões	mar/20	mar/19	Varição
Empréstimos e Financiamentos CP	652,3	809,5	-19,4%
<b>% em Relação ao Total</b>	<b>23%</b>	<b>30%</b>	<b>-6,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.139,8	1.869,9	14,4%
<b>% em Relação ao Total</b>	<b>77%</b>	<b>70%</b>	<b>6,8%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.792,0</b>	<b>2.679,4</b>	<b>4,2%</b>
Caixa e equivalentes	1.000,6	842,1	18,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.791,4</b>	<b>1.837,3</b>	<b>-2,5%</b>
EBITDA Ajustado	596,4	367,6	62,2%
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>3,0</b>	<b>5,0</b>	<b>-2,0</b>

A Companhia encerrou o ano Safra 2019/20 com dívida líquida de R\$ 1.791,4 milhões, queda de -2,5% frente os R\$ 1.837,3 milhões observados no período da Safra anterior. A linha de caixa e equivalentes avançou 18,8% na comparação entre as Safras, atingindo R\$ 1.001 milhões em março de 2020. Vale salientar que a alavancagem da Companhia, medida pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, saiu de 5,0x no encerramento da Safra anterior para 3,0x em março de 2020. Como mencionado no item “Resultado Financeiro” realizamos o alongamento da dívida, encerrando antecipadamente as debentures e emitindo o CRA e a operação sindicalizada. Desta forma, perceberemos um aumento do percentual dos empréstimos de longo prazo e um aumento da linha “Caixa e equivalentes”.

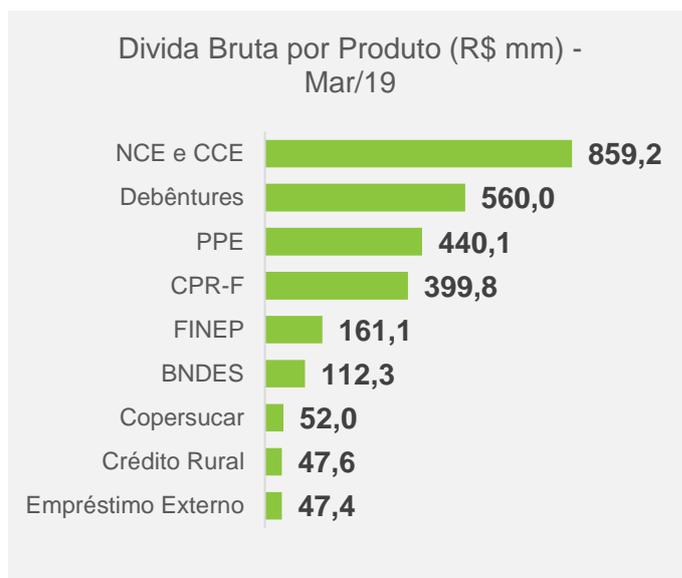
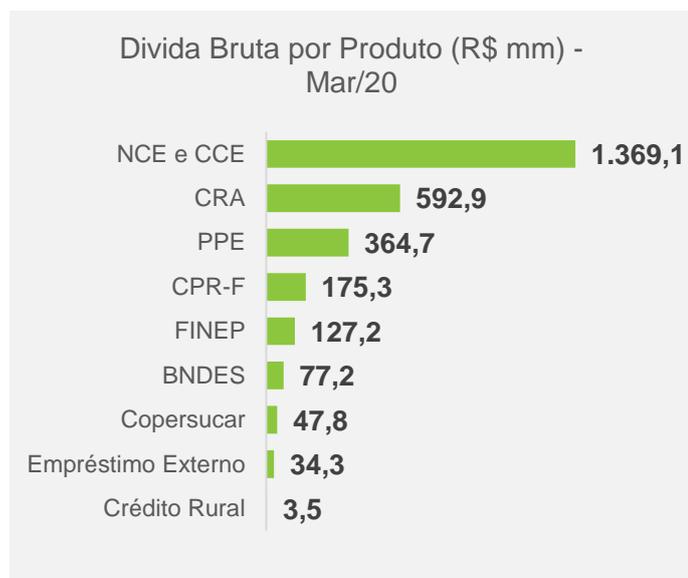
As operações de CRA e sindicalizada contam com garantia dos Precatórios do Ação de Preços do IAA. O valor a receber dos precatórios supera o valor total da dívida líquida da Companhia.

#### 3.2 Dívida Bruta por Moeda

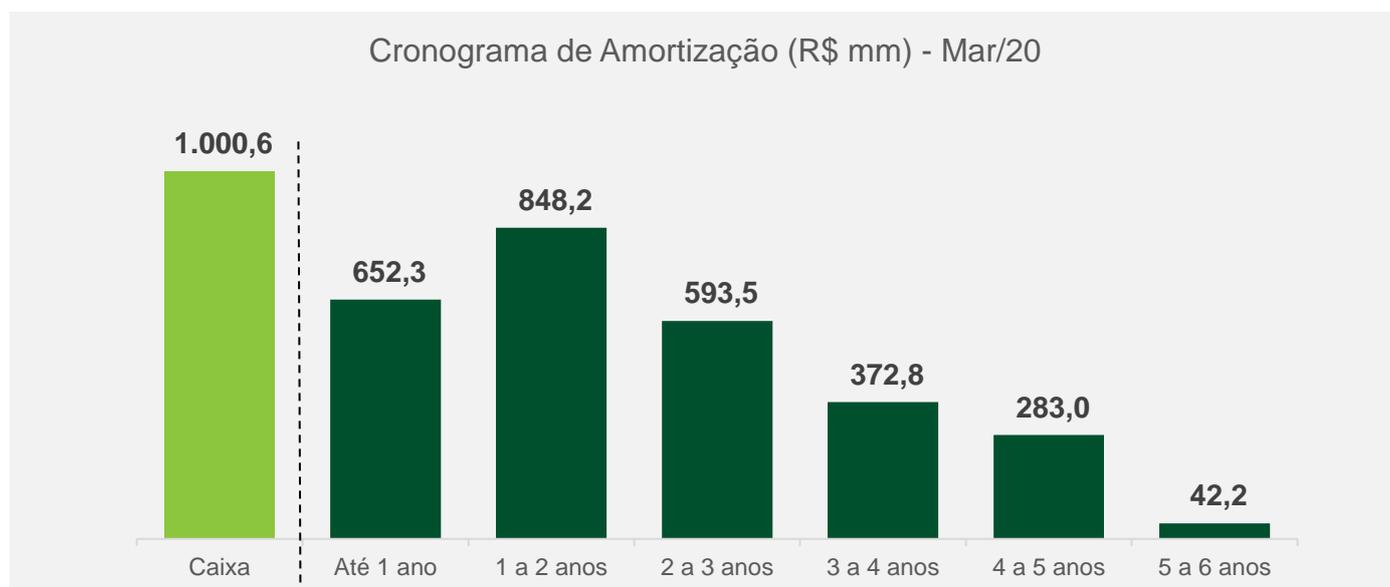


A desvalorização cambial ocorrida principalmente no final da Safra aumentou o saldo da dívida em moeda estrangeira, portanto, a desalavancagem poderia ter sido maior no período. Entretanto, visto que essa parcela da dívida tem hedge natural nas exportações da Biorigin, o negócio terá benefício líquido pelo dólar mais valorizado.

### 3.3 Dívida Bruta por Produto



### 3.4 Cronograma de Amortização



## 4. Hedge Açúcar

Safra	Volume (ton.)	% Fixado da Exposição	Preço Médio ( USD c/p)	Preço Médio ( R\$/USD)	Preço Médio ( R\$/ton.)	Preço Médio ( R\$/Unicop)
2020/21	264.071	90%	13,02	4,47	1.281	64,04
2021/22	112.781	48%	13,18	4,67	1.356	67,80

Nossas fixações de preços de açúcar a serem faturados para a Safra 2020/21 totalizaram 264,1 mil toneladas ao preço médio de USD 13,02 cents/pound, ou aproximadamente R\$ 1.281/ton, representando 90% da nossa exposição para o período. Já para Safra 2021/22, nossas fixações de preços de açúcar somaram 112,8 mil toneladas ao preço médio de R\$ 1.356/ton, representando 48% da nossa exposição para o período.

## 5. CAPEX

R\$ milhões	Safra 19/20	Safra 18/19	Variação
<b>Capex (Manutenção)</b>	<b>301,2</b>	<b>261,743</b>	<b>15,1%</b>
Plantio de Cana	103,1	102,4	0,7%
Tratos Culturais	54,5	37,8	43,9%
Manutenção de Entressafra	102,2	85,8	19,1%
Industriais / Agrícolas	41,5	35,7	16,0%
<b>Modernização / Mecanização / Expansão</b>	<b>56,1</b>	<b>50,6</b>	<b>10,8%</b>
Industriais / Agrícolas / Intangível	56,1	50,6	10,8%
<b>Total</b>	<b>357,3</b>	<b>312,4</b>	<b>14,4%</b>

O capex total foi de R\$ 357,3 milhões, variação de 14,4% comparado com o ano passado. Este aumento reflete, principalmente, a estratégia da companhia em aumentar investimento em ativo biológico para melhorar produtividade. Conforme observado no “item 2”, a produtividade teve melhora relevante, em parte, resposta ao aumento de investimentos.

Na Safra 2019/20 reestruturamos nosso Modelo de Parcerias Agrícolas e descontinuamos três Parceiros. Neste processo adquirimos lavouras e ativos incrementando o capex em R\$ 62 milhões não contemplados acima.



## 6. Anexos

### 6.1 Adoção do IFRS16

A Companhia adotou o CPC 06 – (R2), equivalente ao IFRS16, a partir da Safra 2019/20 e optou por não realizar a adoção retroativa da norma. Na adoção a Companhia realizou o inventário nos contratos de arrendamentos vigentes, quando constatou a necessidade de reconhecer em suas demonstrações financeiras os direitos de uso dos contratos.

Esta nova norma contábil impacta o resultado através do registro das despesas de depreciação do direito de uso, da mesma forma, os juros sobre os passivos de arrendamento, impacta o resultado financeiro.

Demonstrações do Resultado	Safra 19/20	Efeitos IFRS 16	Safra 19/20
(Em milhares de Reais)	Com IFRS 16		Sem IFRS 16
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.178.371</b>		<b>2.178.371</b>
<b>Variação no valor justo do ativo biológico</b>	<b>104.460</b>		<b>104.460</b>
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	<b>-1.613.568</b>	<b>-8.553</b>	<b>-1.622.121</b>
<i>Estorno dos gastos com Parceria e Arrendamento</i>		-183.253	
<i>Amortização do Direito de Uso</i>		174.700	
<b>Lucro bruto</b>	<b>669.263</b>	<b>-8.553</b>	<b>660.710</b>
Despesas Vendas / Gerais / ADM	-32.038	0	-32.038
<b>Lucro operacional</b>	<b>637.225</b>	<b>-8.553</b>	<b>628.672</b>
<b>Despesas financeiras e cambiais líquidas</b>	<b>-390.319</b>	<b>56.334</b>	<b>-333.985</b>
Participação nos lucros de coligadas	13.328	0	13.328
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do IR</b>	<b>260.234</b>	<b>47.781</b>	<b>308.015</b>
Imposto de renda e contribuição social	-111.940	-16.245	-128.185
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>148.294</b>	<b>31.535</b>	<b>179.830</b>

EBITDA	Safra 19/20	Efeitos IFRS 16	Safra 19/20
(Em milhares de Reais)	Com IFRS 16		Sem IFRS 16
<b>EBITDA</b>	<b>1.125.016</b>	<b>183.253</b>	<b>941.763</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-13.328		-13.328
Outras receitas (despesas) operacionais	-227.579		-227.579
Reclassificação Ativo Biológico	-104.460		-104.460
IFRS 16	-183.253	-183.253	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>596.396</b>	<b>0</b>	<b>596.396</b>



## 6.2 Demonstração do Resultado

Demonstrações do Resultado Consolidado	Safra 19/20	Safra 18/19	Var %
<b>(Em milhares de Reais, exceto porcentagens)</b>			
Receita operacional líquida	2.178.371	1.894.842	15,0%
Varição no valor justo do ativo biológico	104.460	38.313	173%
Custos dos produtos vendidos	-1.613.568	-1.528.729	6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>669.263</b>	<b>404.426</b>	<b>65%</b>
Despesas de vendas	-132.744	-136.023	-2%
Despesas administrativas e gerais	-126.873	-128.280	-1%
Outras receitas operacionais líquidas	227.579	29.645	668%
<b>Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial</b>	<b>637.225</b>	<b>169.768</b>	<b>275%</b>
Receitas financeiras	164.330	144.877	13%
Despesas financeiras	-474.734	-314.133	51%
Variações cambiais líquidas	-79.915	-49.400	62%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-390.319</b>	<b>-218.656</b>	<b>79%</b>
Equivalência Patrimonial	13.328	26.479	-50%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>260.234</b>	<b>-22.409</b>	<b>-1261%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-111.940	14.129	-892%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>148.294</b>	<b>-8.280</b>	<b>-1891%</b>



## 6.3 Balanço Patrimonial

### 6.3.1 Ativo

	mar/20	mar/19	Var %
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.000.642	842.077	19%
Clientes e outras contas a receber	104.229	135.144	-23%
Instrumentos financeiros derivativos	1.724	14.555	-88%
Contas a receber - Cooperativa	150.151	81.427	84%
Estoques	232.427	152.023	53%
Ativos biológicos	196.305	75.004	162%
Adiantamentos a fornecedores	0	86.997	-100%
Impostos a recuperar	29.006	34.331	-16%
Ativo fiscal corrente	10.161	17.808	-43%
Despesas antecipadas	21.709	14.394	51%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.746.354</b>	<b>1.453.760</b>	<b>20%</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Clientes e outras contas a receber	69.865	33.309	110%
Mútuo financeiro	9.892	9.892	0%
Despesas antecipadas	1.158	1.230	-6%
Adiantamentos a fornecedores	14.567	66.256	-78%
Impostos a recuperar	30.094	49.152	-39%
Ativo fiscal diferido	147.995	244.807	-40%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>273.571</b>	<b>404.646</b>	<b>-32%</b>
Investimentos	125.156	127.325	-2%
Outros Investimentos	21.114	21.065	0%
Direito de uso	1.112.439	0	-
Imobilizado	2.264.073	2.167.700	4%
Intangível	15.742	16.254	-3%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.812.095</b>	<b>2.736.990</b>	<b>39%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.558.449</b>	<b>4.190.750</b>	<b>33%</b>



## 6.3.2 Passivo

	mar/20	mar/19	Var %
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	217.656	174.271	25%
Empréstimos e financiamentos	652.271	809.475	-19%
Instrumentos financeiros derivativos	39.859	0	-
Passivo de arrendamento	187.443	0	-
Imposto de renda e contribuições a recolher	6.014	4.789	26%
Passivo fiscal corrente	6.757	432	1464%
Tributos parcelados	16.949	16.527	3%
Obrigações com a Cooperativa	10.630	10.446	2%
Salários e contribuições sociais	62.138	53.142	17%
Dividendos a pagar	34.200	31.800	8%
Outras contas a pagar	4.754	3.232	47%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.238.671</b>	<b>1.104.114</b>	<b>12%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	2.139.768	1.869.892	14%
Passivo de arrendamento	845.143	0	-
Tributos parcelados	64.011	78.922	-19%
Obrigações com a Cooperativa	157.590	159.196	-1%
Outras contas a pagar	0	59	-100%
Dividendos a pagar	19.231	53.431	-64%
Provisões	126.385	101.769	24%
Passivo fiscal diferido	180.571	215.126	-16%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.532.699</b>	<b>2.478.395</b>	<b>43%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4.771.370</b>	<b>3.582.509</b>	<b>33%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	420.706	420.706	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	583.940	577.845	1%
Prejuízos acumulados	-248.672	-390.310	-36%
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>755.974</b>	<b>608.241</b>	<b>24%</b>
Participação de não controladores	31.105	0	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>787.079</b>	<b>608.241</b>	<b>29%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.558.449</b>	<b>4.190.750</b>	<b>33%</b>

